



ECONOMIA SOLIDÁRIA EM IJUÍ: HISTÓRIA LIGADA À PRÁTICA¹

Jaqueline Schimanoski Machado Roberto². UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A História ligada à prática e não ao tempo em si, organiza-se tendo como parâmetro relações de poder e de sentido. Sob esta ótica, podemos articular o histórico, o social, o político e o ideológico, fundando novos acontecimentos. Em pleno século XXI, em uma nova ordem social surge uma nova forma de geração de trabalho e renda, mas justa e democrática. Nessa nova relação, o trabalhador passa a ser o autor e gestor de suas práticas de trabalho, gerindo ele próprio, de maneira associativa ou cooperativa, os chamados empreendimentos econômicos solidários (EES) com princípios autogestionários, solidários, coletivos e de respeito ao meio ambiente. Graças à organização autogestionária, um trabalhador pode, mais facilmente, emergir como sujeito histórico. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa acadêmica teve como mote o sistema excludente e a busca de alternativas por pessoas de Ijuí e região, que em meados de 2000, começaram a pensar a ES. A História Oral enriqueceu a pesquisa, quando resgatamos a formação dos grupos associativos, encontrando mais elementos para o entendimento e coerência na escrita dessa história. Fragmentos de micro história também são contemplados em nosso trabalho, pois partimos da realidade local: o município de Ijuí, repleto de complexas estruturas sociais, está inserido em uma estrutura maior, a sociedade globalizada, marcada pelas contradições entre o rico e o pobre, o empregado e o desempregado, o que manda e o que obedece. **RESULTADOS:** O percurso epistemológico e a ida a campo como bolsista, estagiária e assessora técnica da ES forneceram suporte para valorizar os sujeitos históricos envolvidos no processo de organização da ES em Ijuí. Constatamos que a Economia Solidária proporciona trabalho e renda através de princípios como solidariedade, autogestão, cooperativismo e associativismo. Os integrantes dos empreendimentos assumem o controle de suas vidas, valorizando sua produção e a si próprios. Essas práticas podem ser observadas no mundo todo. A ITECSOL – Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da UNIJUÍ constituiu-se em um importante espaço de reflexão e educação, pois possibilita a interação cooperativa com os diferentes agentes da sociedade civil bem como a reflexão crítica sobre os suportes teóricos que o sustentam. **CONCLUSÕES:** À luz da história contemporânea, busca-se resgatar um pouco das vivências dos integrantes dos empreendimentos de economia solidária, heróis do dia a dia, aqueles que lutam para sobreviver e que quase sempre são ignorados, ressignificando histórias sob o viés acadêmico e, sobretudo como parte integrante de um projeto de extensão da UNIJUÍ que é suporte e ao mesmo tempo âncora desse movimento. O propósito central é deixar para a memória as idéias iniciais, os protagonistas sociais envolvidos e especialmente os eventos singulares como as feiras e os fóruns de Economia Solidária. Para alguns, pequenos acontecimentos que ocorrem ao nosso redor, para nós, grandes acontecimentos, significativos e impactantes.

¹ Pesquisa de TCC que resultou no trabalho - Em busca da Cidadania: Economia Solidária em Ijuí.

² Aluna do Curso de Graduação em Direito da UNIJUÍ. Graduada em História.